



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

**SEADE
DIEESE**

DIVULGAÇÃO Nº 48

ABRIL² DE 2015

Aumenta a taxa de desemprego

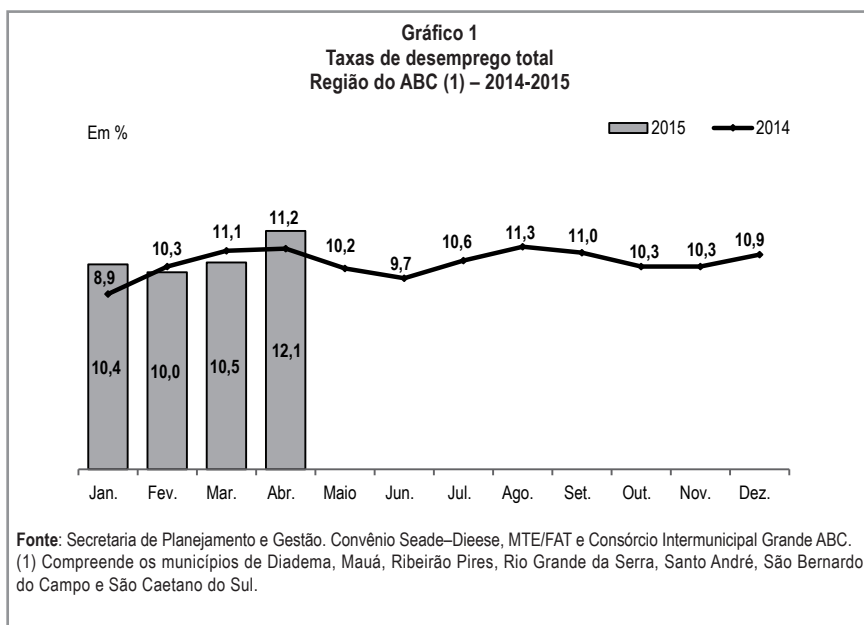
- Diminui o nível de ocupação nos Serviços e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e permanece em relativa estabilidade na Indústria de Transformação
- Reduz-se o emprego assalariado no setor privado com carteira de trabalho assinada e aumenta o sem carteira
- Mantém-se relativamente estável o rendimento médio real de ocupados e varia positivamente o de assalariados, em março de 2015
- Elevam-se as massas de rendimentos de ocupados e assalariados, mas ambas permanecem abaixo dos níveis observados no mesmo mês de 2014

**Anexo Estatístico
Principais Conceitos**

1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março).

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC aumentou em intensidade não usual, ao passar de 10,5%, em março, para os atuais 12,1% (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, elevou-se de 8,6% para 9,9%, no período em análise.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 170 mil pessoas, 23 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução do nível de ocupação (eliminação de 15 mil postos de trabalho, ou -1,2%) e do ligeiro crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (entrada de 8 mil pessoas na força de trabalho da região, ou 0,6%) (Tabela 1). A **taxa de participação** variou de 61,2% em março, para 61,5% em abril.



3. Entre março e abril, a taxa de desemprego total elevou-se em todos os domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: de 11,4% para 12,4% na RMSP; de 10,8% para 12,2% no município de São Paulo; e de 12,3% para 12,7% nos demais municípios da RMSP, exceto a capital (Gráfico 2).

Tabela 1

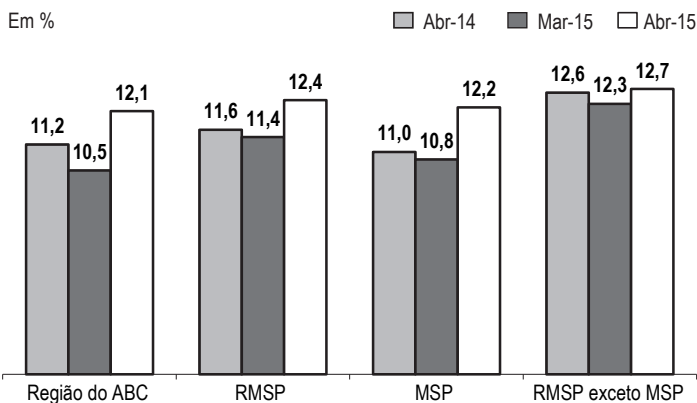
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Abril/14-Abril/15**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-14	Mar-15	Abr-15	Abr-15/ Mar-15	Abr-15/ Abr-14	Abr-15/ Mar-15	Abr-15/ Abr-14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.274	2.288	2.289	1	15	0,0	0,7
População Economicamente Ativa	1.421	1.400	1.408	8	-13	0,6	-0,9
Ocupados	1.262	1.253	1.238	-15	-24	-1,2	-1,9
Desempregados	159	147	170	23	11	15,6	6,9
Inativos com 10 anos e mais	853	888	881	-7	28	-0,8	3,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Abril/14-Abril/15



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados diminuiu 1,2%, passando a ser estimado em 1.238 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu da redução nos **Serviços** (-3,3%, ou eliminação de 22 mil postos de trabalho) e, em menor medida, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-0,9%, ou -2 mil), além da relativa estabilidade na **Indústria de Transformação** (0,3%, ou geração de 1 mil postos de trabalho) – com destaque para o crescimento do segmento metal-mecânica (2,0%, ou 3 mil).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade

Região do ABC (1) – Abril/14-Abril/15

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-14	Mar-15	Abr-15	Abr-15/ Mar-15	Abr-15/ Abr-14	Abr-15/ Mar-15	Abr-15/ Abr-14
Total (2)	1.262	1.253	1.238	-15	-24	-1,2	-1,9
Indústria de transformação (3)	322	292	293	1	-29	0,3	-9,0
Metal-mecânica (4)	175	147	150	3	-25	2,0	-14,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	196	212	210	-2	14	-0,9	7,1
Serviços (6)	661	663	641	-22	-20	-3,3	-3,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Divisões 24 a 29 da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados reduziu-se em 1,5%. No setor privado, diminuiu o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-2,4%) e cresceu o sem carteira (3,2%). No mês em análise, permaneceu estável o número de autônomos (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região do ABC (1) – Abril/14-Abril/15

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-14	Mar-15	Abr-15	Abr-15/ Mar-15	Abr-15/ Abr-14	Abr-15/ Mar-15	Abr-15/ Abr-14
TOTAL DE OCUPADOS (2)	1.262	1.253	1.238	-15	-24	-1,2	-1,9
Total de assalariados (3)	917	910	896	-14	-21	-1,5	-2,3
Setor privado	818	804	789	-15	-29	-1,9	-3,5
Com carteira assinada	718	710	693	-17	-25	-2,4	-3,5
Sem carteira assinada	100	94	97	3	-3	3,2	-3,0
Autônomos	183	183	183	0	0	0,0	0,0
Empregados domésticos	69	-(4)	-(4)	-	-	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

6. Em abril, manteve-se estável a média de horas semanais trabalhadas entre os ocupados (41 horas) e assalariados (42 horas). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais reduziu-se para os ocupados (de 29,2% para 26,5%) e os assalariados (de 25,6% para 23,5%).
7. Entre fevereiro e março de 2015, permaneceu em relativa estabilidade o **rendimento médio real** de ocupados (-0,3%) e variou positivamente o de assalariados (0,5%), que passaram a equivaler a R\$ 2.184 e R\$ 2.245, respectivamente (Tabela 4). Elevaram-se as **massas de rendimentos** de ocupados (0,7%) (Gráfico 4) e assalariados (1,4%), em ambos os casos, devido ao crescimento do nível de ocupação, uma vez que pouco variaram os rendimentos médios.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região do ABC (2) – Março/14-Março/15

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de março de 2015)			Variações (%)	
	Mar-14	Fev-15	Mar-15	Mar-15/ Fev-15	Mar-15/ Mar-14
TOTAL DE OCUPADOS	2.315	2.190	2.184	-0,3	-5,7
Total de assalariados (3)	2.332	2.233	2.245	0,5	-3,7
Setor privado (4)	2.201	2.152	2.165	0,6	-1,6
Indústria de transformação (5)	(6)	(6)	(6)	-	-
Serviços (7)	2.131	1.986	2.047	3,1	-3,9
Com carteira assinada	2.279	2.241	2.271	1,3	-0,4
Sem carteira assinada	(6)	(6)	(6)	-	-
Trabalhadores autônomos	(6)	(6)	(6)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

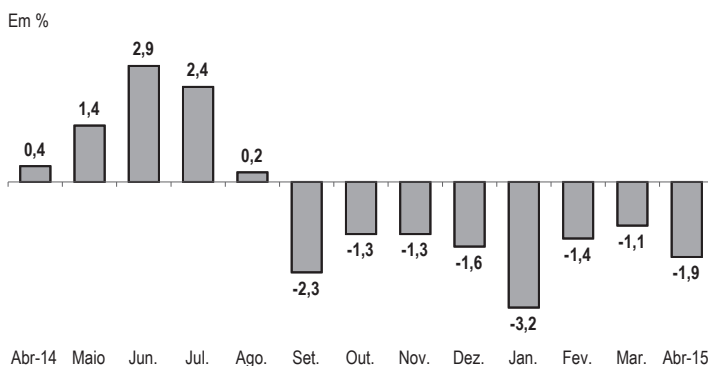
(7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclusivos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em abril de 2015, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (12,1%) ficou acima da observada no mesmo mês de 2014 (11,2%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 8,9% para 9,9%.
9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 11 mil pessoas, como resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 24 mil postos de trabalho, ou -1,9%), movimento atenuado pela saída de pessoas da População Economicamente Ativa – PEA (13 mil, ou -0,9%) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,5% para 61,5%, no período analisado.

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) – 2014/2015



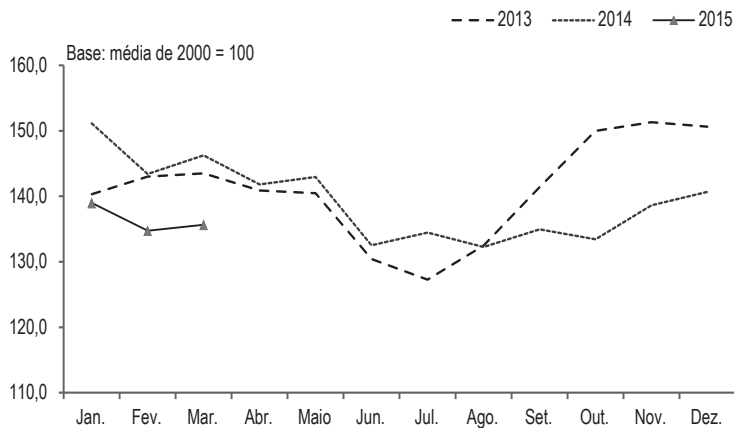
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

10. Entre abril de 2014 e de 2015, o **nível de ocupação** diminuiu pelo oitavo mês consecutivo, nessa base de comparação (-1,9%) (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu das reduções na **Indústria de Transformação** (-9,0%, ou eliminação de 29 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento metal-mecânica (-14,3%, ou -25 mil) – e nos **Serviços** (-3,0%, ou -20 mil), não compensadas pelo crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (7,1%, ou geração de 14 mil postos de trabalho) (Tabela 2).
11. O assalariamento reduziu-se em 2,3% nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuíram os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-3,5% e -3,0%, respectivamente). No período em análise, o número de autônomos permaneceu estável (Tabela 3).
12. Entre março de 2014 e de 2015, retraíram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-5,7%) e de assalariados (-3,7%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-7,2%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-5,4%), em ambos os casos, em função da redução dos rendimentos médios reais e, em menor proporção, do nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2013-2015



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^{abs.} abs.) (2)
	Total		Ocupados		Desempregados		N ^{abs.} abs. (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DES/PEA)	
	N ^{abs.} abs. (2)	Índice (3)	N ^{abs.} abs. (2)	Índice (3)	N ^{abs.} abs. (2)	Índice (3)					
Abr-2005.....	1.294	110,6	1.070	112,7	224	101,2	793	101,0	62	17,3	2.453
Abr-2006.....	1.305	111,5	1.095	115,4	210	94,8	807	102,8	61,8	16,1	2.473
Abr-2007.....	1.330	113,6	1.133	119,4	197	89,0	808	102,9	62,2	14,8	2.492
Abr-2008.....	1.351	115,4	1.192	125,6	159	71,8	811	103,3	62,5	11,8	2.510
Abr-2009.....	1.330	113,6	1.156	121,8	174	78,6	857	109,1	60,8	13,1	2.527
Abr-2010.....	1.380	117,9	1.201	126,5	179	80,8	831	105,8	62,4	13,0	2.545
Abr-2011.....	1.370	117,0	1.226	129,2	144	65,0	858	109,3	61,5	10,5	2.561
Abr-2012.....	1.384	118,2	1.229	129,5	155	70,0	859	109,4	61,7	11,2	2.576
Abr-2013.....	1.400	119,6	1.257	132,4	143	64,6	858	109,3	62,0	10,2	2.592
Abr-2014.....	1.421	121,4	1.262	133,0	159	71,8	853	108,6	62,5	11,2	2.607
Maio-2014.....	1.424	121,7	1.279	134,8	145	65,5	851	108,4	62,6	10,2	2.609
Jun.....	1.397	119,4	1.261	132,9	136	61,4	879	112,0	61,4	9,7	2.610
Jul.....	1.380	117,9	1.234	130,0	146	65,9	898	114,4	60,6	10,6	2.611
Ago.....	1.386	118,4	1.229	129,5	157	70,9	893	113,7	60,8	11,3	2.613
Set.....	1.389	118,7	1.236	130,2	153	69,1	891	113,5	60,9	11,0	2.614
Out.....	1.413	120,7	1.267	133,5	146	65,9	869	110,7	61,9	10,3	2.615
Nov.....	1.415	120,9	1.269	133,7	146	65,9	868	110,5	62,0	10,3	2.617
Dez.....	1.414	120,8	1.260	132,8	154	69,6	870	110,8	61,9	10,9	2.618
Jan-2015.....	1.392	118,9	1.247	131,4	145	65,5	894	113,9	60,9	10,4	2.619
Fev.....	1.377	117,6	1.239	130,5	138	62,3	910	115,9	60,2	10,0	2.621
Mar.....	1.400	119,6	1.253	132,0	147	66,4	888	113,1	61,2	10,5	2.622
Abr.....	1.408	120,3	1.238	130,4	170	76,8	881	112,2	61,5	12,1	2.623
Varição Mensal (%)											
Abr-2015/Mar-2015.....	0,6		-1,2		15,6		-0,8		0,5	15,2	0,0
Varição no Ano (%)											
Abr-2015/Dez-2014.....	-0,4		-1,7		10,4		1,3		-0,6	11,0	0,2
Varição Anual (%)											
Abr-2015/Abr-2014.....	-0,9		-1,9		6,9		3,3		-1,6	8,0	0,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTEFAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2

TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP – 2005-2015

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo											
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			RMSP exceto MSP		
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Abr-2005.....	17,3	11,3	6,0	17,5	11,1	6,4	15,9	10,0	5,9	19,7	12,7	7,1
Abr-2006.....	16,1	11,3	4,8	16,9	11,2	5,7	16,1	10,8	5,4	17,9	11,7	6,1
Abr-2007.....	14,8	10,0	4,8	16,3	10,9	5,4	15,3	10,7	4,5	17,6	11,1	6,5
Abr-2008.....	11,8	8,9	(2)	14,2	9,8	4,4	13,5	9,1	4,4	15,2	10,8	4,4
Abr-2009.....	13,1	10,4	(2)	15,0	10,9	4,1	14,6	10,4	4,2	15,5	11,5	4,0
Abr-2010.....	13,0	10,6	(2)	13,3	9,8	3,5	12,0	8,7	3,3	15,0	11,3	3,7
Abr-2011.....	10,5	8,2	(2)	11,2	8,8	2,4	10,8	8,4	2,3	11,8	9,2	2,6
Abr-2012.....	11,2	9,3	(2)	11,2	9,1	2,1	10,4	8,5	1,8	12,4	9,9	2,5
Abr-2013.....	10,2	8,1	(2)	11,4	9,1	2,3	10,5	8,3	2,1	12,6	10,1	2,6
Abr-2014.....	11,2	8,9	(2)	11,6	9,6	2,0	11,0	9,2	1,7	12,6	10,2	2,4
Maio-2014.....	10,2	8,2	(2)	11,4	9,5	1,9	10,8	9,2	1,6	12,1	9,8	2,3
Jun.....	9,7	8,0	(2)	11,3	9,4	1,9	10,6	8,9	1,7	12,1	9,9	2,3
Jul.....	10,6	9,1	(2)	11,4	9,4	2,0	10,8	9,0	1,8	12,2	10,0	2,2
Ago.....	11,3	9,7	(2)	11,3	9,2	2,1	10,7	8,7	2,0	12,0	9,9	2,1
Set.....	11,0	9,2	(2)	10,6	8,7	1,9	10,2	8,2	2,0	11,1	9,3	(2)
Out.....	10,3	8,3	(2)	10,1	8,1	2,0	9,6	7,5	2,1	10,8	8,9	(2)
Nov.....	10,3	8,5	(2)	9,8	7,9	1,9	9,6	7,5	2,1	10,1	8,4	(2)
Dez.....	10,9	9,0	(2)	9,9	8,0	1,9	9,7	7,7	2,0	10,2	8,3	(2)
Jan-2015.....	10,4	8,8	(2)	9,8	7,9	1,9	9,5	7,7	1,7	10,3	8,2	2,0
Fev.....	10,0	8,3	(2)	10,5	8,7	1,8	10,4	8,7	1,7	10,6	8,7	(2)
Mar.....	10,5	8,6	(2)	11,4	9,4	2,0	10,8	8,8	2,0	12,3	10,1	2,1
Abr.....	12,1	9,9	(2)	12,4	10,2	2,2	12,2	10,0	2,2	12,7	10,6	2,1
Varição Mensal Abr-2015/Mar-2015.....	15,2	15,1	-	8,8	8,5	10,0	13,0	13,6	10,0	3,3	5,0	0,0
Varição no Ano Abr-2015/Dez-2014.....	11,0	10,0	-	25,3	27,5	15,8	25,8	29,9	10,0	24,5	27,7	-
Varição Anual Abr-2015/Abr-2014.....	8,0	11,2	-	6,9	6,3	10,0	10,9	8,7	29,4	0,8	3,9	-12,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais							Em porcentagem	
	Total (2)	Sexo		Nível de instrução			Raça/Cor		
		Homens	Mulheres	Fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Negros		Não negros
Abr-2005	17,3	13,3	22,0	16,6	23,7	14,9	21,3	15,6	
Abr-2006	16,1	13,5	19,3	(3)	23,3	14,7	19,2	14,7	
Abr-2007	14,8	12,2	17,8	(3)	(3)	12,7	20,2	11,9	
Abr-2008	11,8	(3)	16,1	(3)	(3)	10,6	(3)	10,1	
Abr-2009	13,1	11,0	15,6	(3)	(3)	12,4	16,3	11,1	
Abr-2010	13,0	10,4	16,0	(3)	(3)	11,2	15,6	11,8	
Abr-2011	10,5	(3)	12,8	(3)	(3)	10,0	(3)	9,2	
Abr-2012	11,2	9,1	13,7	(3)	(3)	10,2	(3)	10,4	
Abr-2013	10,2	9,2	11,3	(3)	(3)	9,6	(3)	9,7	
Abr-2014	11,2	10,1	12,4	(3)	(3)	10,1	(3)	11,2	
Maio-2014	10,2	9,1	11,4	(3)	(3)	9,5	(3)	10,4	
Jun	9,7	9,3	(3)	(3)	(3)	8,8	(3)	9,3	
Jul	10,6	9,9	11,4	(3)	(3)	10,0	(3)	10,3	
Ago	11,3	10,4	12,3	(3)	(3)	10,8	(3)	10,6	
Set	11,0	9,6	12,6	(3)	(3)	10,1	(3)	10,5	
Out	10,3	9,9	(3)	(3)	(3)	8,4	(3)	9,7	
Nov	10,3	10,1	(3)	(3)	(3)	8,1	(3)	9,3	
Dez	10,9	11,3	(3)	(3)	(3)	8,9	(3)	9,7	
Jan-2015	10,4	10,4	(3)	(3)	(3)	9,4	(3)	9,0	
Fev	10,0	9,6	(3)	(3)	(3)	9,5	(3)	9,0	
Mar	10,5	9,4	11,9	(3)	(3)	9,7	(3)	9,4	
Abr	12,1	10,8	13,7	(3)	(3)	11,0	15,4	10,4	
Variação Mensal									
Abr-2015/Mar-2015	15,2	14,9	15,1	-	-	13,4	-	10,6	
Variação no Ano									
Abr-2015/Dez-2014	11,0	-4,4	-	-	-	23,6	-	7,2	
Variação Anual									
Abr-2015/Abr-2014	8,0	6,9	10,5	-	-	8,9	-	-7,1	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui os anallabets (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais							Em porcentagem	
	Total (2)	Sexo		Nível de instrução			Raça/Cor		
		Homens	Mulheres	Fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Negros	Não negros	
Abr-2005	100,0	41,9	58,1	24,4	26,7	45,9	36,4	63,6	
Abr-2006	100,0	46,1	53,9	(3)	27,9	50,7	36,3	63,7	
Abr-2007	100,0	44,7	55,3	(3)	(3)	51,2	47,5	52,5	
Abr-2008	100,0	(3)	62,6	(3)	(3)	52,7	(3)	60,8	
Abr-2009	100,0	45,1	54,9	(3)	(3)	58,0	47,0	53,0	
Abr-2010	100,0	43,1	56,9	(3)	(3)	53,4	37,3	62,7	
Abr-2011	100,0	(3)	55,9	(3)	(3)	60,9	(3)	60,5	
Abr-2012	100,0	42,9	57,1	(3)	(3)	60,1	(3)	61,8	
Abr-2013	100,0	47,7	52,3	(3)	(3)	63,7	(3)	66,4	
Abr-2014	100,0	48,1	51,9	(3)	(3)	63,5	(3)	71,7	
Maio-2014	100,0	47,8	52,2	(3)	(3)	65,5	(3)	76,5	
Jun	100,0	51,4	(3)	(3)	(3)	63,2	(3)	69,6	
Jul	100,0	50,5	49,5	(3)	(3)	64,5	(3)	70,0	
Ago	100,0	49,5	50,5	(3)	(3)	66,8	(3)	68,5	
Set	100,0	46,7	53,3	(3)	(3)	64,5	(3)	69,2	
Out	100,0	52,6	(3)	(3)	(3)	56,9	(3)	68,0	
Nov	100,0	53,3	(3)	(3)	(3)	53,7	(3)	62,5	
Dez	100,0	55,7	(3)	(3)	(3)	56,8	(3)	62,1	
Jan-2015	100,0	54,1	(3)	(3)	(3)	64,6	(3)	61,6	
Fev	100,0	51,8	(3)	(3)	(3)	67,3	(3)	64,1	
Mar	100,0	48,7	51,3	(3)	(3)	65,3	(3)	61,6	
Abr	100,0	48,2	51,8	(3)	(3)	63,0	42,8	57,2	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade											
	Total geral (2)		Indústria de transformação (3)				Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)				Serviços (6)	
			Total		Metal-mecânica (4)							
	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)
Abr-2005.....	1.070	87,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Abr-2006.....	1.095	89,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Abr-2007.....	1.133	92,1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Abr-2008.....	1.192	96,9	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Abr-2009.....	1.156	94,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Abr-2010.....	1.201	97,6	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Abr-2011.....	1.226	99,6	340	98,3	180	99,2	218	101,5	588	101,0	101,0	
Abr-2012.....	1.229	99,9	326	94,3	170	93,7	206	95,9	621	106,7	106,7	
Abr-2013.....	1.257	102,2	309	89,3	161	88,7	209	97,3	664	114,1	114,1	
Abr-2014.....	1.262	102,6	322	93,1	175	96,4	196	91,3	661	113,6	113,6	
Maio-2014.....	1.279	104,0	317	91,7	170	93,7	198	92,2	680	116,9	116,9	
Jun.....	1.261	102,5	308	89,1	158	87,1	204	95,0	663	113,9	113,9	
Jul.....	1.234	100,3	309	89,3	152	83,7	204	95,0	632	108,6	108,6	
Ago.....	1.229	99,9	313	90,5	154	84,8	195	90,8	633	108,8	108,8	
Set.....	1.236	100,5	319	92,2	158	87,1	197	91,7	637	109,5	109,5	
Out.....	1.267	103,0	315	91,1	162	89,3	195	90,8	666	114,4	114,4	
Nov.....	1.269	103,1	312	90,2	164	90,4	198	92,2	675	116,0	116,0	
Dez.....	1.260	102,4	299	86,5	158	87,1	195	90,8	685	117,7	117,7	
Jan-2015.....	1.247	101,4	292	84,4	150	82,6	198	92,2	682	117,2	117,2	
Fev.....	1.239	100,7	273	78,9	136	74,9	207	96,4	678	116,5	116,5	
Mar.....	1.253	101,8	292	84,4	147	292	212	98,7	663	113,9	113,9	
Abr.....	1.238	100,6	293	84,7	150	82,6	210	97,8	641	110,2	110,2	
Varição Mensal (%)												
Abr-2015/Mar-2015.....	-1,2		0,3		2,0		-0,9		-3,3			
Varição no Ano (%)												
Abr-2015/Dez-2014.....	-1,7		-2,0		-5,1		7,7		-6,4			
Varição Anual (%)												
Abr-2015/Abr-2014.....	-1,9		-9,0		-14,3		7,1		-3,0			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28 e 29 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H e I da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Em 1.000 pessoas. (8) Base: média de 2011 = 100.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 6
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação											
	Assalariados						Setor privado					
	Ocupados (2)			Total geral (3)			Total			Sem carteira assinada		
	Nº abs. (4)	Índice (5)	Índice (5)	Nº abs. (4)	Índice (5)	Índice (5)	Nº abs. (4)	Índice (5)	Índice (5)	Nº abs. (4)	Índice (5)	Índice (5)
Abr-2005	1.070	112,7	116,8	723	640	117,6	506	121,0	134	106,3	195	116,7
Abr-2006	1.095	115,4	121,0	749	661	121,5	530	126,8	131	104,0	197	117,8
Abr-2007	1.133	119,4	126,9	786	688	126,5	552	132,0	136	107,9	187	111,9
Abr-2008	1.192	125,6	135,6	840	753	138,4	608	145,4	145	115,1	193	115,5
Abr-2009	1.156	121,8	132,6	821	732	134,6	601	143,8	132	104,8	172	102,9
Abr-2010	1.201	126,5	137,1	849	758	139,3	638	152,6	120	95,2	186	111,3
Abr-2011	1.226	129,2	142,3	881	779	143,2	676	161,7	103	81,7	183	109,5
Abr-2012	1.229	129,5	144,0	892	795	146,1	683	163,4	112	88,9	187	111,9
Abr-2013	1.257	132,4	147,6	896	803	147,6	710	169,8	93	73,8	186	111,3
Abr-2014	1.262	133,0	148,1	917	818	150,4	718	171,7	100	79,4	183	109,5
Maio-2014	1.279	134,8	148,6	920	817	150,2	726	173,6	91	72,2	185	110,7
Jun	1.261	132,9	146,5	907	807	148,3	718	171,7	90	71,4	197	117,8
Jul	1.234	130,0	143,1	886	798	146,7	708	169,3	89	70,6	196	117,2
Ago	1.229	129,5	145,0	898	809	148,7	720	172,2	88	69,8	182	108,9
Set	1.236	130,2	147,1	911	823	151,3	733	175,3	90	71,4	180	107,7
Out	1.267	133,5	152,8	946	846	155,5	758	181,3	89	70,6	181	108,3
Nov	1.269	133,7	151,0	935	838	154,0	745	178,2	94	74,6	185	110,7
Dez	1.260	132,8	150,3	931	833	153,1	735	175,8	98	77,8	171	102,3
Jan-2015	1.247	131,4	146,1	905	811	149,1	716	171,3	96	76,2	177	105,9
Fev	1.239	130,5	145,3	900	803	147,6	710	169,8	94	74,6	176	105,3
Mar	1.253	132,0	147,8	910	804	147,8	710	169,8	94	74,6	183	109,5
Abr	1.238	130,4	144,7	896	789	145,0	693	165,8	97	77,0	183	109,5
Variação Mensal (%)												
Abr-2015/Mar-2015	-1,2		-1,5	-1,9	-2,4				3,2		0,0	
Variação no Ano (%)												
Abr-2015/Dez-2014	-1,7		-3,8	-5,3	-5,7				-1,0		7,0	
Variação Anual (%)												
Abr-2015/Abr-2014	-1,9		-2,3	-3,5	-3,5				-3,0		0,0	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (3) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (4) Em 1.000 pessoas. (5) Base: média de 2000 = 100. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos ocupados										Em porcentagem	
	Total geral (2)	Setor de atividade				Posição na ocupação						
		Indústria de transformação (3)		Comércio, repa- -ração de veículos automotores e motocicletas (5)	Serviços (6)	Total (7)	Assalariados		Autônomos	Empregados domésticos		
		Total	Metal-mecânica (4)				Total	Setor privado				
								Com carteira assinada				Sem carteira assinada
Abr-2005.....	100,0	...	...	...	...	67,6	59,8	47,3	12,5	18,2	6,7	
Abr-2006.....	100,0	...	...	...	...	68,4	60,4	48,4	12,0	18,0	6,8	
Abr-2007.....	100,0	...	...	...	...	69,4	60,7	48,7	12,0	16,5	5,9	
Abr-2008.....	100,0	...	...	...	...	70,5	63,2	51,0	12,2	16,2	6,1	
Abr-2009.....	100,0	...	...	...	...	71,0	63,3	52,0	11,4	14,9	6,7	
Abr-2010.....	100,0	...	...	...	...	70,7	63,1	53,1	10,0	15,5	6,1	
Abr-2011.....	100,0	27,7	14,7	17,8	48,0	71,9	63,5	55,1	8,4	14,9	(8)	
Abr-2012.....	100,0	26,5	13,8	16,8	50,5	72,6	64,7	55,6	9,1	15,2	(8)	
Abr-2013.....	100,0	24,6	12,8	16,6	52,8	71,3	63,9	56,5	7,4	14,8	5,7	
Abr-2014.....	100,0	25,5	13,9	15,5	52,4	72,7	64,8	56,9	7,9	14,5	5,5	
Maio-2014.....	100,0	24,8	13,3	15,5	53,2	71,9	63,9	56,8	7,1	14,5	5,8	
Jun.....	100,0	24,4	12,5	16,2	52,6	71,9	64,0	56,9	7,1	15,6	(8)	
Jul.....	100,0	25,0	12,3	16,5	51,2	71,8	64,7	57,4	7,2	15,9	5,4	
Ago.....	100,0	25,5	12,5	15,9	51,5	73,1	65,8	58,6	7,2	14,8	(8)	
Set.....	100,0	25,8	12,8	15,9	51,5	73,7	66,6	59,3	7,3	14,6	(8)	
Out.....	100,0	24,9	12,8	15,4	52,6	74,7	66,8	59,8	7,0	14,3	(8)	
Nov.....	100,0	24,6	12,9	15,6	53,2	73,7	66,0	58,7	7,4	14,6	5,7	
Dez.....	100,0	23,7	12,5	15,5	54,4	73,9	66,1	58,3	7,8	13,6	5,7	
Jan-2015.....	100,0	23,4	12,0	15,9	54,7	72,6	65,0	57,4	7,7	14,2	5,5	
Fev.....	100,0	22,0	11,0	16,7	54,7	72,6	64,8	57,3	7,6	14,2	(8)	
Mar.....	100,0	23,3	11,7	16,9	52,9	72,6	64,2	56,7	7,5	14,6	(8)	
Abr.....	100,0	23,7	12,1	17,0	51,8	72,4	63,7	56,0	7,8	14,8	(8)	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extralimitarias (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28 e 29 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Incluem os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos		Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais												Em porcentagem		
		Sexo		Faixa etária				Nível de instrução			Posição no domicílio				Raça/Cor	
				16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	Funda- mental incompleto	Funda- mental completo e médio ou mais	Chefe	Demais membros					
Total (2)		Homens	Mulheres											Negros	Não negros	
Abr-2005		100,0	57,1	42,9	22,0	39,8	21,1	12,4	25,6	17,9	54,5	46,3	28,0	72,0		
Abr-2006		100,0	56,6	43,4	22,5	40,1	22,4	11,0	24,3	17,7	56,7	44,1	29,3	70,7		
Abr-2007		100,0	55,6	44,4	19,5	41,5	21,6	12,3	21,3	15,7	61,3	44,5	32,5	67,5		
Abr-2008		100,0	56,2	43,8	20,9	42,5	19,2	12,3	23,5	14,8	59,1	44,6	27,3	72,7		
Abr-2009		100,0	55,1	44,9	20,1	42,5	21,7	11,3	20,9	16,2	61,7	45,5	36,3	63,7		
Abr-2010		100,0	55,4	44,6	20,5	39,9	23,9	11,1	19,3	15,5	63,2	44,7	29,9	70,1		
Abr-2011		100,0	55,0	45,0	18,6	39,0	24,7	12,6	18,4	15,8	64,2	44,2	30,5	69,5		
Abr-2012		100,0	54,4	45,6	17,5	40,1	22,6	14,2	17,4	14,7	66,7	44,9	32,9	67,1		
Abr-2013		100,0	53,4	46,6	16,6	40,3	23,2	14,0	16,4	14,6	68,1	46,6	30,3	69,7		
Abr-2014		100,0	53,9	46,1	15,5	41,0	22,5	14,6	15,6	13,2	70,5	44,2	28,6	71,4		
Maio-2014		100,0	53,7	46,3	16,2	40,4	22,7	14,8	15,5	12,9	70,2	43,0	25,7	74,3		
Jun		100,0	53,9	46,1	15,9	41,2	22,6	14,9	15,1	13,0	70,3	43,2	26,8	73,2		
Jul		100,0	54,3	45,7	17,1	39,5	22,6	15,3	15,0	14,2	69,0	44,3	27,7	72,3		
Ago		100,0	54,0	46,0	16,6	39,2	23,0	14,9	14,7	14,2	70,1	45,8	26,6	73,4		
Set		100,0	54,1	45,9	16,4	37,6	24,3	15,3	15,0	13,4	70,7	46,3	26,8	73,2		
Out		100,0	54,2	45,8	15,9	38,0	24,1	15,1	15,3	13,1	70,9	46,2	27,8	72,2		
Nov		100,0	54,3	45,7	16,6	37,2	24,3	15,0	15,3	13,4	70,4	45,7	29,6	70,4		
Dez		100,0	53,3	46,7	16,7	38,4	23,2	14,3	15,3	12,9	70,9	45,5	28,8	71,2		
Jan-2015		100,0	54,0	46,0	16,6	38,8	24,1	13,7	14,1	13,3	71,8	45,4	27,3	72,7		
Fev		100,0	54,0	46,0	17,2	37,8	24,1	14,4	14,0	14,0	71,2	44,4	27,9	72,1		
Mar		100,0	55,5	44,5	16,8	38,3	24,3	14,9	13,5	14,0	71,7	43,8	29,9	70,1		
Abr		100,0	55,1	44,9	16,5	39,1	22,7	15,9	14,4	14,0	70,5	44,0	32,3	67,7		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deese, MTEFAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos e 60 anos e mais. Inclui também os analfabetos.

TABELA 9
HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Abr-2005	42	42,2	...	...	...	...	...	...
Abr-2006	41	35,8	...	...	...	...	...	...
Abr-2007	41	36,9	...	...	...	...	...	...
Abr-2008	42	36,2	...	...	...	...	...	...
Abr-2009	42	34,5	...	...	...	...	...	...
Abr-2010	41	31,0	...	...	...	...	...	...
Abr-2011	42	33,9	41	24,5	46	53,2	40	31,7
Abr-2012	41	31,0	41	22,9	44	50,2	40	27,7
Abr-2013	41	32,3	41	24,3	44	49,5	40	29,9
Abr-2014	41	29,4	41	20,8	45	50,0	40	26,9
Maio-2014	40	26,5	40	(7)	44	46,9	38	23,6
Jun	40	25,4	41	(7)	44	45,9	38	21,7
Jul	40	23,3	40	(7)	43	39,4	38	20,3
Ago	41	25,5	41	(7)	45	42,4	39	23,4
Set	41	27,9	41	(7)	46	46,1	40	26,5
Out	42	32,1	42	(7)	47	52,8	41	29,9
Nov	42	30,7	42	(7)	45	49,5	40	28,7
Dez	42	30,6	42	(7)	44	48,1	40	28,9
Jan-2015	41	29,7	42	(7)	44	47,6	40	27,9
Fev	41	29,5	41	(7)	45	48,6	40	28,4
Mar	41	29,2	41	(7)	45	49,1	40	28,4
Abr	41	26,5	41	(7)	44	44,6	40	25,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organizações internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T de CNAE 2.0 domiciliar. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A anotação não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusivo os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Rendimento médio real trimestral (1)									
	Ocupados (3)			Assalariados						
				Total geral (4)			Setor privado			
	N ^o abs. (6)	Índice (7)	N ^o abs. (6)	Índice (7)	N ^o abs. (6)	Índice (7)	Total (5)	Índice (7)	N ^o abs. (6)	Índice (7)
Mar-2005.....	1.798	84,9	1.886	85,5	1.865	86,0			2.038	84,9
Mar-2006.....	1.665	78,6	1.831	83,0	1.799	83,0			1.969	82,0
Mar-2007.....	1.884	89,0	2.016	91,3	1.998	92,2			2.163	90,1
Mar-2008.....	1.898	89,7	2.001	90,7	1.950	89,9			2.130	88,8
Mar-2009.....	1.901	89,8	1.985	89,9	1.872	86,4			1.993	83,0
Mar-2010.....	1.988	93,9	2.083	94,4	2.013	92,9			2.132	88,8
Mar-2011.....	2.009	94,9	2.073	93,9	1.983	91,5			2.107	87,8
Mar-2012.....	2.160	102,0	2.218	100,5	2.140	98,7			2.235	93,1
Mar-2013.....	2.319	109,5	2.342	106,1	2.269	104,7			2.358	98,3
Mar-2014.....	2.315	109,3	2.332	105,7	2.201	101,5			2.279	95,0
Abr-2014.....	2.246	106,1	2.194	99,4	2.096	96,7			2.168	90,3
Maio.....	2.234	105,5	2.144	97,1	2.091	96,5			2.189	91,2
Jun.....	2.101	99,2	2.075	94,0	2.044	94,3			2.143	89,3
Jul.....	2.184	103,1	2.230	101,0	2.195	101,3			2.307	96,1
Ago.....	2.166	102,3	2.243	101,6	2.167	100,0			2.259	94,1
Set.....	2.200	103,9	2.258	102,3	2.172	100,2			2.270	94,6
Out.....	2.117	100,0	2.195	99,5	2.120	97,8			2.215	92,3
Nov.....	2.190	103,4	2.254	102,1	2.157	99,5			2.260	94,1
Dez.....	2.237	105,7	2.310	104,7	2.203	101,6			2.304	96,0
Jan-2015.....	2.241	105,9	2.288	103,7	2.167	100,0			2.259	94,1
Fev.....	2.190	103,4	2.233	101,2	2.152	99,3			2.241	93,4
Mar.....	2.184	103,2	2.245	101,7	2.165	99,9			2.271	94,6
Varição Mensal (%)										
Mar-2015/Fev-2015...	-0,3		0,5		0,6				1,3	
Varição no Ano (%)										
Mar-2015/Dez-2014...	-2,4		-2,8		-1,7				-1,4	
Varição Anual (%)										
Mar-2015/Mar-2014...	-5,7		-3,7		-1,6				-0,4	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês. Os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inclui os demais ocupados não assalariados. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (5) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada. (6) Valores em reais de março de 2015. (7) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados do setor privado (1)						
	Total (3)		Setor de atividade				
			Indústria de transformação (4)		Serviços (5)		
	N.º abs. (6)	Índice (7)	N.º abs. (6)	Índice (7)	N.º abs. (6)	Índice (7)	
Mar-2005.....	1.865	94,0	...	...	...	...	
Mar-2006.....	1.799	90,7	...	...	...	...	
Mar-2007.....	1.998	100,8	...	...	...	...	
Mar-2008.....	1.950	98,3	...	...	...	...	
Mar-2009.....	1.872	94,4	...	...	...	...	
Mar-2010.....	2.013	101,5	...	...	...	...	
Mar-2011.....	1.983	100,0	2.409	97,9	1.810	101,3	
Mar-2012.....	2.140	107,9	(8)	(8)	1.948	109,1	
Mar-2013.....	2.269	114,4	(8)	(8)	2.142	119,9	
Mar-2014.....	2.201	111,0	(8)	(8)	2.131	119,3	
Abr-2014.....	2.096	105,7	(8)	(8)	1.989	111,4	
Maio.....	2.091	105,4	(8)	(8)	2.043	114,3	
Jun.....	2.044	103,0	(8)	(8)	1.925	107,8	
Jul.....	2.195	110,7	(8)	(8)	2.014	112,7	
Ago.....	2.167	109,3	(8)	(8)	1.984	111,1	
Set.....	2.172	109,5	(8)	(8)	1.958	109,6	
Out.....	2.120	106,9	2.576	104,7	1.960	109,7	
Nov.....	2.157	108,8	(8)	(8)	2.002	112,1	
Dez.....	2.203	111,1	(8)	(8)	2.016	112,8	
Jan-2015.....	2.167	109,2	(8)	(8)	2.071	115,9	
Fev.....	2.152	108,5	(8)	(8)	1.986	111,1	
Mar.....	2.165	109,2	(8)	(8)	2.047	114,6	
Varição Mensal (%)							
Mar-2015/Fev-2015.....	0,6		-		3,1		
Varição no Ano (%)							
Mar-2015/Dez-2014 ..	-1,7		-		1,5		
Varição Anual (%)							
Mar-2015/Mar-2014...	-1,6		-		-3,9		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Initiador utilizado – ICV do Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Riberão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extralimitadas (Seção U); atividades não definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H e S da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Valores em reais de março de 2015. (7) Base: média de 2011 = 100. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 13
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Rendimento real trimestral (1)			
	Ocupados (3)		Assalariados (4)	
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais pobres
Mar-2005.....	696	1.090	2.092	871
Mar-2006.....	674	1.097	2.014	843
Mar-2007.....	705	1.148	1.972	822
Mar-2008.....	753	1.177	2.041	905
Mar-2009.....	773	1.185	2.074	889
Mar-2010.....	836	1.198	2.114	910
Mar-2011.....	915	1.307	2.242	988
Mar-2012.....	934	1.342	2.478	997
Mar-2013.....	934	1.400	2.568	1.051
Mar-2014.....	1.037	1.528	2.709	1.092
Abr-2014.....	1.024	1.419	2.576	1.078
Maio.....	1.029	1.409	2.690	1.076
Jun.....	1.002	1.399	2.475	1.076
Jul.....	1.069	1.496	2.672	1.075
Ago.....	1.054	1.496	2.672	1.075
Set.....	1.047	1.496	2.666	1.068
Out.....	1.002	1.485	2.561	1.065
Nov.....	1.044	1.492	2.639	1.066
Dez.....	1.050	1.575	2.638	1.068
Jan-2015.....	1.049	1.540	2.624	1.070
Fev.....	1.027	1.519	2.531	1.049
Mar.....	1.001	1.500	2.500	1.026
Varição Mensal (%)				
Mar-2015/Fev-2015.....	-2,5	-1,2	-1,2	-2,2
Varição no Ano (%)				
Mar-2015/Dez-2014.....	-4,7	-4,8	-5,2	-3,9
Varição Anual (%)				
Mar-2015/Mar-2014.....	-3,5	-1,8	-7,7	-6,1
				-6,6
				-7,3
				-1,4
				-4,6
				-7,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese. Valores em reais de março de 2015. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (3)			Assalariados (4)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Mar-2005.....	113,6	85,1	96,5	119,7	85,7	102,5
Mar-2006.....	117,1	78,7	92,0	122,6	82,9	101,6
Mar-2007.....	116,7	88,8	103,6	122,2	91,2	111,4
Mar-2008.....	121,9	89,4	108,9	134,2	90,2	121,0
Mar-2009.....	122,1	89,9	109,8	135,3	90,2	122,1
Mar-2010.....	124,0	93,7	116,2	136,6	94,4	128,9
Mar-2011.....	127,2	94,8	120,5	139,7	94,0	131,2
Mar-2012.....	127,2	101,7	129,3	141,3	100,0	141,3
Mar-2013.....	131,3	109,4	143,5	148,2	105,9	156,9
Mar-2014.....	133,5	109,6	146,2	148,4	106,0	157,3
Abr-2014.....	133,0	106,7	141,8	148,1	100,2	148,3
Mai-2014.....	134,8	106,2	143,0	148,6	97,9	145,3
Jun-2014.....	132,9	99,8	132,5	146,5	94,7	138,6
Jul-2014.....	130,0	103,5	134,5	143,1	101,6	145,2
Ago-2014.....	129,5	102,2	132,2	145,0	101,5	147,1
Sep-2014.....	130,2	103,7	135,0	147,1	102,3	150,3
Out-2014.....	133,5	100,0	133,4	152,8	99,5	152,0
Nov-2014.....	133,7	103,8	138,6	151,0	102,6	154,8
Dez-2014.....	132,8	106,0	140,7	150,3	105,1	157,8
Jan-2015.....	131,4	105,9	139,0	146,1	103,5	151,2
Fev-2015.....	130,5	103,3	134,7	145,3	101,0	146,7
Mar-2015.....	132,0	102,8	135,7	147,0	101,3	148,8
Varição Mensal (%)						
Mar-2015/Fev-2015.....	1,1	-0,5	0,7	1,1	0,3	1,4
Varição no Ano (%)						
Mar-2015/Dez-2014.....	-0,6	-3,0	-3,6	-2,3	-3,6	-5,7
Varição Anual (%)						
Mar-2015/Mar-2014.....	-1,1	-6,2	-7,2	-1,0	-4,5	-5,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inicial utilizado – CV do Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP

Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957/ 3º andar – República

CEP 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni 5 CEP 09040-160 Santo André SP

Fone (11) 4435.3555

www.consortioabc.sp.gov.br / contato@consorcioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.